Acervo ISA

Documentação SOCIOAMBIENTAL
Fonte JT (Geral)
Data 27/6/2002 Pg A11
Class. 210

Um instituto para preservar o clima

Já está em andamento uma sugestão feita ao presidente FHC, segunda-feira, no Museu de Arte Moderna, Rio, nas discussões dos chefes de Estado sobre a próxima Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+10). FHC deu o sinal verde para o que o autor da proposta, o cientista ambiental Paulo Nogueira Neto, estude a criação de um Instituto Brasileiro de Unidades de Conservação (Ibuc), no Ministério do Meio Ambiente. Para Nogueira Neto, o novo instituto teria autonomia em relação ao Ibama, tratando apenas dos ecossistemas protegidos em unidades de conservação de uso indireto (parques, estações ecológicas, reservas biológicas e áreas de relevante interesse ecológico) e das florestas secundárias, com papel importante no seqüestro de carbono, uma das medidas de precaução contra as mudanças climáticas globais. O manejo florestal (das florestas nacionais, reservas extrativistas e reservas de desenvolvimento sustentável) continuaria com o Ibama. A meta é dar mais agilidade à gestão das unidades de conservação. O Brasil ainda não consegue gerar receita com os parques para usar na sua manutenção e fiscalização e, mesmo quando gera receita – como é o raro caso do Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná – não consegue fazer com que esta receita seja reinvestida na própria unidade de conservação. Os recursos se perdem no caminho, desviados para outras atividades dos órgãos ambientais.